

IMPACTO DA PANDEMIA DE SARS-COV-2 NA DISSEMINAÇÃO DE RESISTÊNCIA A CARBAPENÊMICOS EM ISOLADOS ASSOCIADOS A IRAS EM UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

TEIXEIRA, C. F.^{1,2}; PEREIRA, L. S. S.^{1,2}; DIAS A. A. S.^{1,2}; OLIVEIRA, AMARAL R. M.^{1,2}; C. S. F.³; MARTINS, C. P. S.⁴; SOUZA, D. G.²; FAGUNDES, C. T.^{1,2}

¹CPDF, Universidade Federal de Minas Gerais; ²LIMHO, Universidade Federal de Minas Gerais; ³DMVP, Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais; ⁴Hospital Risoleta Tolentino Neves, Belo Horizonte;

cicifirmo40@gmail.com

A pandemia da COVID-19 causou perdas irreparáveis e impactos socioeconômicos em escala global. O uso empírico e extensivo de antimicrobianos de amplo espectro e o aumento do emprego dispositivos invasivos durante essa crise sanitária agravaram o cenário da resistência antimicrobiana (RAM) em nível mundial. Desde 2020, diversos países alertaram para o aumento da resistência a carbapenêmicos, especialmente entre os membros da ordem Enterobacterales. Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 na circulação microbiana e na prevalência de perfis de resistência a carbapenêmicos em um hospital de grande porte da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Para isso, foi realizado um levantamento epidemiológico das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) entre os anos de 2017 e 2022 no Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN), considerando os seguintes parâmetros: microrganismo isolado, perfil de resistência antimicrobiana, setor hospitalar, desfecho clínico e diagnóstico para COVID-19. Os dados epidemiológicos foram analisados por teste do qui-quadrado de Pearson, teste exato de Fisher e análise de resíduos padronizados (STATA/MP 18.0). A análise comparativa entre os anos avaliados e os períodos pré- pandêmico (2017–2019) e pandêmico (2020–2022) demonstrou associação entre o aumento de isolados classificados como CROs e o período pandêmico, sendo esse perfil de resistência também relacionado à positividade para SARS-CoV-2, à internação em CTI e ao óbito. A constância de *Klebsiella sp.* entre os isolados CRO ao longo dos anos fundamentou a escolha desse gênero para as análises fenotípicas e moleculares subsequentes. A seleção dos isolados para essas análises será baseada tanto na viabilidade das amostras disponibilizadas pelo HRTN quanto na representatividade microbiológica de cada período avaliado. As próximas etapas do estudo contemplam a caracterização fenotípica e genética desses isolados, com foco na expressão e diversidade dos genes de resistência a carbapenêmicos.

Apoio Financeiro: FAPEMIG, CNPq.

Palavras-chave: RAM, Resistência a Carbapenêmicos, COVID-19.